



LoRaMESH EndDevice

Aplicação com ESP8266 NodeMCU

Revisão 0.

Objetivo: Fazer a leitura de portas digitais e analógicas e também o acionamento de portas digitais de vários LoRaMESH EndDevices de uma mesma rede Mesh. Os dados Lidos nos EndDevices serão mostrados no ThingSpeakTM. O diagrama da rede é mostrado abaixo.

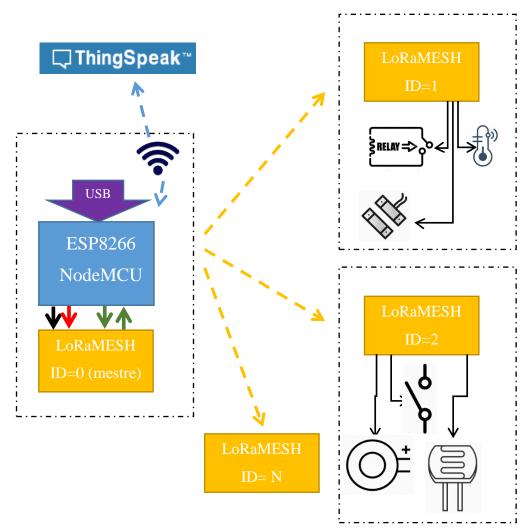


Figura 1: Diagrama de blocos

Obs.: Será necessário criar uma conta no site ThingSpeak e ter disponível uma rede WiFi próxima ao ESP8266.

Aplicação_LoRaMESH+ESP8266





A leitura de portas digitais conectadas a sensores magnéticos ou chaves permite verificar o estado de portas, máquinas ou outra aplicação e tomar ações como o acionamento de relés para desligamento de máquinas ou ligar sirenes de alerta.

Para ler e enviar comandos para diferentes EndDevices LoRaMesh será feito o "polling", isto é, os EndDevices serão consultados um por vez em sequência. O tempo definido entre consultas/envio de comandos foi de 30 segundos, mas pode ser ajustado no timer do NodeMCU.

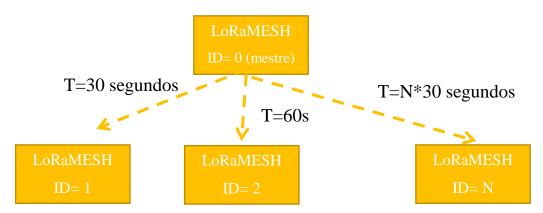


Figura 2: "Polling" dos EndDevices LoRaMESH em intervalos de 30 segundos

Nesta aplicação de exemplo, as medidas são questionadas para os IDs 1 e 2 (que são os endereços dos LoRaMESHs remotos) em intervalos de 30 segundos, as respostas são recebidas, mostradas no monitor serial (Programador Arduino ou qualquer outro software de interface serial), os dados são tratados, isto é, seus valores são verificados e pode-se tomar uma ação e então, os valores são enviados para o TheThingSpeak.

O LoRaMESH ID = 0 (mestre) é conectado ao NodeMCU via interface serial por software (deixando livre a interface serial do monitor). A alimentação do módulo LoRaMESH vem do pino 3v3 e GND do NodeMCU.

O LoRaMESH ID 1 é conectado em um sensor de temperatura LM35 no pino 14/GPIO05 (entrada analógica), o pino 9/GPIO0 é conectado em um sensor magnético (reed switch) e o pino 16 / GPIO7 é conectado a um relé. Neste cenário é verificado se o sensor magnético está aberto e se





estiver o relé é acionado. O valor da leitura de temperatura e o estado do sensor magnético são enviados para o TheThingSpeak.

O LoRaMESH ID 2 é conectado a um LDR (Light Dependent Resistor / sensor de luminosidade) no pino 14/GPIO05 (entrada analógica), o pino 9/GPIO0 é conectado a uma chave tipo on/off e o pino 16 / GPIO7 é conectado a um buzzer. Vide diagrama de blocos com o esquema da rede.

Conexões ID 0 (mestre):

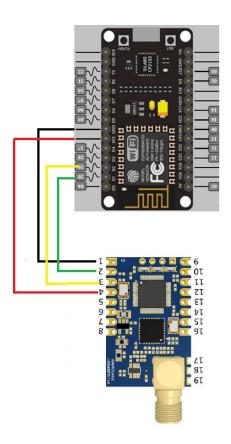


Figura 3: Conexões LoRaMESH ID 0 (Mestre)





Conexões ID 01:

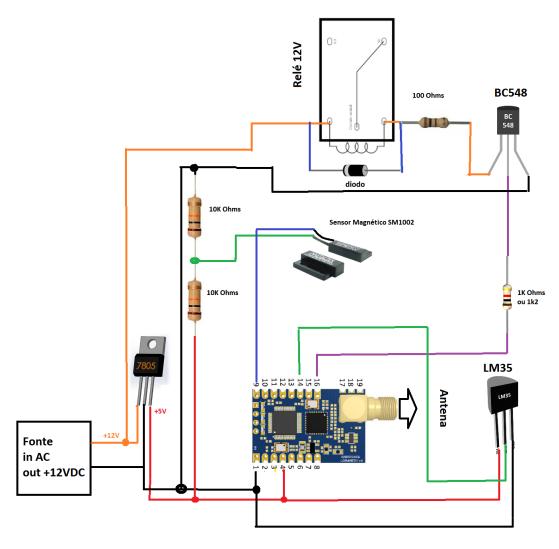


Figura 4: conexões ID 01





Conexões ID 02:

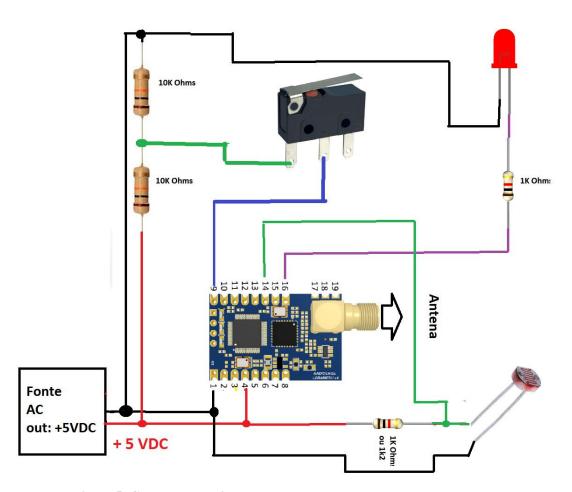


Figura 5: Conexões do ID2





Configuração do LoRaMESH EndDevice

Para configurar a senha e os pinos de GPIO do LoRaMESH plugue o módulo no IOT-USB Radioenge ou use uma interface usb-Serial. Ligue a alimentação 5 Vcc e conecte o software de configuração Radioenge.

Conexões:

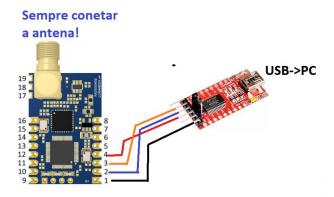


Figura 6: Configuração LoRaMESH com usb-serial



Figura 7: Configuração LoRaMESH com IOT-USB



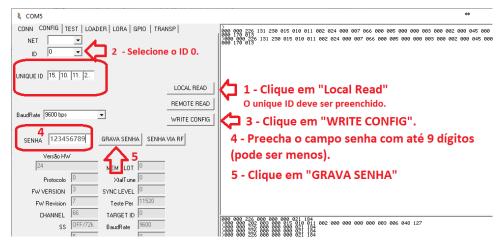


Configurações ID 0 (Mestre)

01 - Abra o software de configuração do LoRaMESH EndDevice; Selecione a porta com do seu IOT-USB ou conversor USB-Serial TTL.



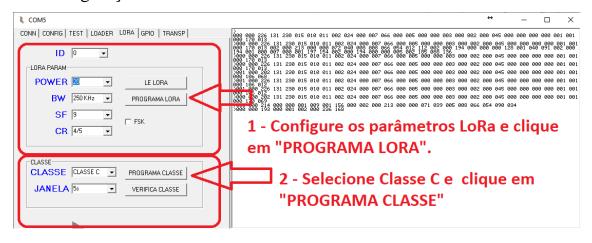
- 02 Configure o ID e clique "WRITE CONFIG"
- 03 Configure a senha e clique em "GRAVA SENHA"







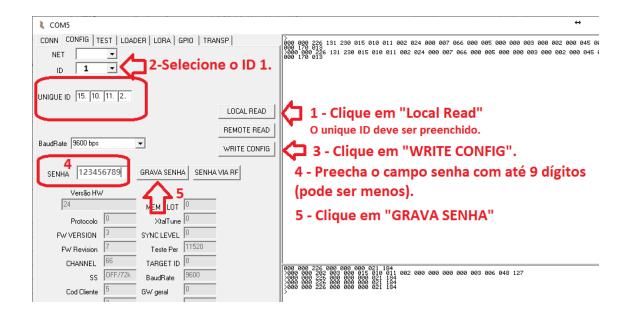
4 - Configurações LoRa



Configurações ID 1 e ID 2 (Escravos)

01 - Abra o software de configuração do LoRaMESH EndDevice; Selecione a porta com do seu IOT-USB ou conversor USB-Serial TTL.

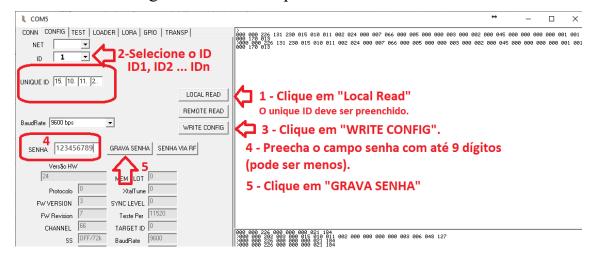
Importante: Deve-se usar a mesma senha em todos os rádios da mesma rede MESH!



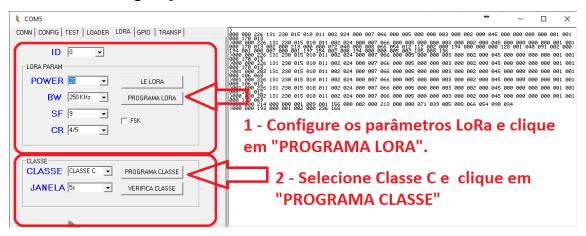




- 02 Configure o ID e clique "WRITE CONFIG"
- 03 Configure a senha e clique em "GRAVA SENHA"



4 - Configurações LoRa



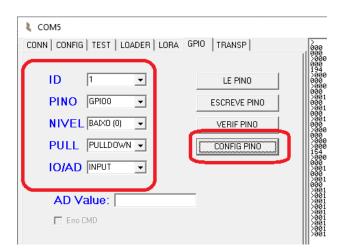




5 – Configurações GPIO

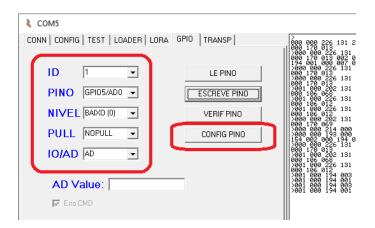
GPIO0 (entrada digital)

Selecione o Pino =>GPIO0; Pull => Pulldown e IO/AD =>INPUT. Depois clique em "CONFIG PINO".



GPIO05 (Entrada Analógica)

Selecione o Pino =>GPIO5 e IO/AD =>INPUT. Depois clique em "CONFIG PINO".

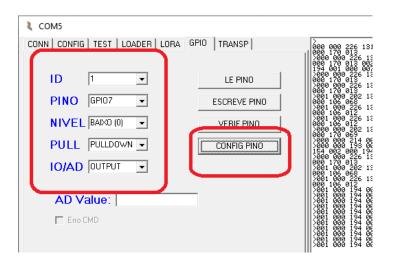






GPIO07 (saída digital)

Selecione o Pino =>GPIO07; Pull => Pulldown e IO/AD =>Output. Depois clique em "CONFIG PINO".





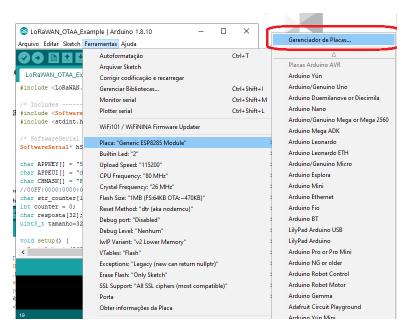


Programando o ESP8266 NodeMCU

Usando a IDE do Arduino

1 – Incluir a biblioteca do ESP8266.

Abrir a IDE do Arduino e selecionar a opção Gerenciador de placas em Ferramentas => Placa: "*****" => Gerenciador de Placas



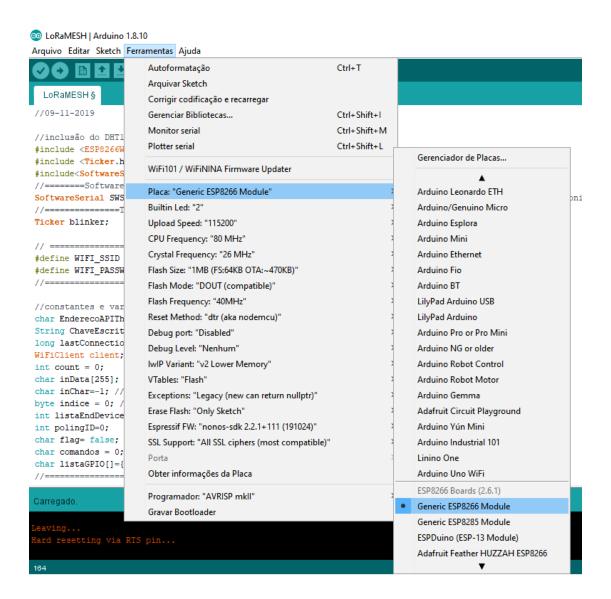
Encontre e instale a opção esp8266 by ESP8266 Community versão 2.6.2.







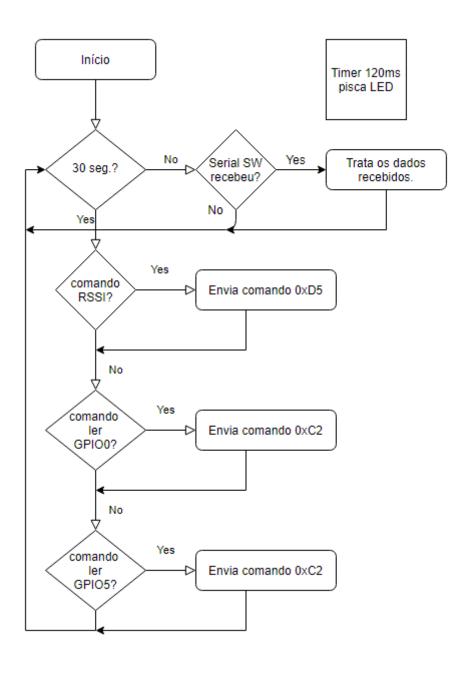
Abra o sketch dessa aplicação e confira se a placa selecionada é a Generic ESP8266 Module.







Fluxograma do código para o ESP8266



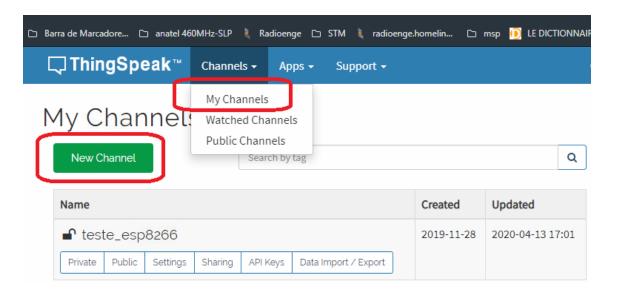




ThingSpeak

https://thingspeak.com/channels

Após criar uma conta no ThingSpeak.com adicione um novo canal. Selecione Channels => MyChannels





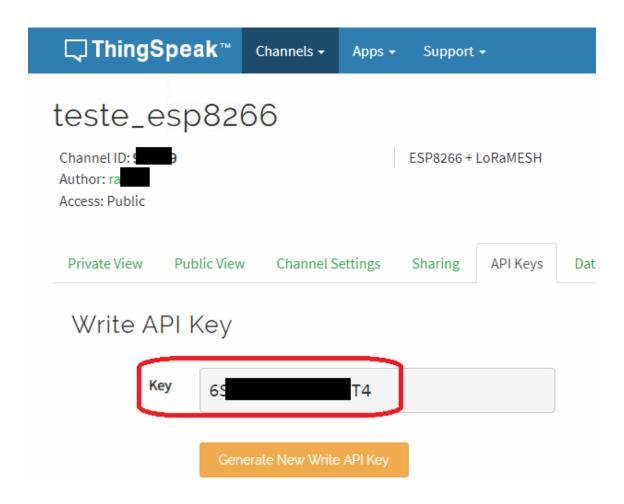


☐ ThingSpeak™	Channels →	Apps →	Support	+
Private View Public View	v Channel S	Settings	Sharing	AP
Channel Settings				
Percentage complete	50%			
Channel ID				
Name	teste_esp8266			
Description	ESP8266 + LoRa	aMESH		
Field 1	ValorAD_ID01_	LM35	\checkmark	
Field 2	EstadoGPIO_ID	01	\checkmark	
Field 3	ValorAD_ID02_I	LDR	\checkmark	
Field 4	EstadoGPIO_ID	02	\checkmark	
Field 5				





Copie a key e cole no código do ESP8266 na String: String ChaveEscritaThingSpeak = "6S9XXXXXXXXXXXT4";







Resultados:

Os valores lidos na porta digital (FPIO0) e porta analógica (GPIO5) são enviados para o ThingSpeak e podem ser visualizados na tela Channels:

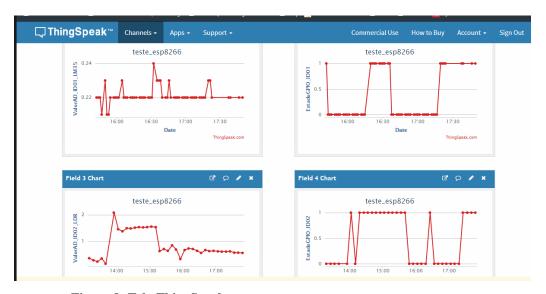


Figura 8: Tela ThingSpeak

As leituras e respostas feitas a partir do ESP8266 são reportadas para o monitor serial:

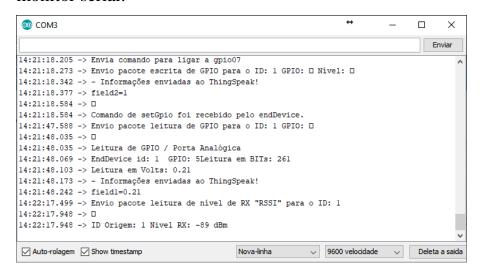


Figura 9: Monitor Serial IDE Arduino